

## **BASES EPISTEMOLÓGICAS DA CIÊNCIA MODERNA**

**Prof. Dr. PAULO JONAS DE LIMA PIVA**

**1º quadrimestre de 2022**

**Turma A4 (NA4BIR0004-15SA):**

**Datas e horários: 2as. feiras, das 21h00 às 23h00, quinzenal I; 4as. feiras, das 19h00 às 21h00, semanal**

**Turma B4 (NB4BIR0004-15SA):**

**Datas e horários: 2as. feiras, das 19h00 às 21h00, quinzenal I; 4as. feiras, das 21h00 às 23h00, semanal**

### **1. OBJETIVOS**

Desenvolver uma filosofia do conhecimento, ou seja, promover uma reflexão rigorosa sobre alguns dos principais conceitos, temas e problemas referentes à natureza e aos fundamentos do conhecimento, em particular, estudar as bases epistemológicas da ciência moderna, essencialmente a relação entre as ideias de conhecimento, realidade e verdade, e os seus desdobramentos teóricos e práticos no mundo contemporâneo.

### **2. CONTEÚDO**

1. Cinco sentidos e uma razão: as condições do conhecimento em Voltaire
2. A realidade tal como ela é: conhecimento e verdade em André Comte-Sponville
3. O discurso e o real: a verdade como teoria em Danilo Marcondes
4. A verdade e a dúvida: o ceticismo de Sexto Empírico
5. A primeira verdade: Descartes e o método
6. Verdade e ilusão: o conhecimento como biologia e arte em Nietzsche
7. A verdade em que queremos acreditar: Ronaldo Pilati e a psicologia do conhecimento e de outras crenças
8. Verdade e Estado: a ciência na sociedade livre de Paul Feyerabend

### **3. MÉTODO**

Funcionamento das aulas: 1) todas as aulas serão síncronas, ou seja, remotas, na modalidade virtual, ao vivo, em tempo real, por meio de videoconferências, sem edições portanto, transmitidas pela plataforma “Conferência Web - RNP”, seguindo rigorosamente os dias e horários estabelecidos pela universidade e que constam no plano de ensino desta disciplina; 2) tais aulas também ficarão disponíveis aos estudantes, na forma de vídeos gravados, para serem assistidos posteriormente; 3) o acesso aos vídeos das aulas ficará à disposição dos estudantes matriculados, na plataforma do SIGAA-UFABC, na forma de links para o Youtube; 4) um e-mail do professor com o link da videoconferência de cada aula ao vivo será enviado ao e-mail institucional de todos os estudantes matriculados na disciplina, minutos antes da realização de cada aula.

Dinâmica das aulas: 1) exposições, análises e reflexões com base nos textos da bibliografia principal conduzidas pelo professor; 2) discussão aberta sobre os conteúdos apresentados.

Questionários de orientação de leitura: 1) são a principal ferramenta didática da disciplina; 2) trata-se de listas de perguntas gerais e pontuais acerca do conteúdo e da estrutura conceitual e argumentativa de cada um dos textos trabalhados em aula e que constam na bibliografia principal do plano de ensino da disciplina; 3) esses questionários, por sua vez, serão fornecidos pelo professor sempre ao término da exposição, análise e reflexão em aula de cada um desses textos; 4) os questionários não deverão ser entregues respondidos ao professor; 5) na prática, tais questionários são um recurso, um exercício extraclasse, para auxiliar o estudante na realização de uma leitura atenta e rigorosa dos textos da bibliografia principal trabalhados em aula, isto é, uma leitura que leve o estudante a uma assimilação da estrutura conceitual e argumentativa de cada um desses textos; 6) os questionários de orientação de leitura podem ser entendidos efetivamente como listas de leituras dirigidas; 7) os questionários de orientação de leitura estarão todos disponíveis no SIGAA ao término de cada tópico do plano de ensino concluído.

Acompanhamento extraclasse: seguindo a norma 183 da resolução do Consuni, a qual estabelece o acompanhamento extraclasse dos estudantes pelos professores, o professor responsável por esta disciplina estará à disposição dos estudantes para tratar individualmente dos assuntos referentes à disciplina, em princípio, todas as quartas-feiras,

das 16h00 às 17h00 para a turma A4, e das 17h00 às 18h00 para a turma B4, ou em dia e horário a serem combinados pelo e-mail [paulo.piva@ufabc.edu.br](mailto:paulo.piva@ufabc.edu.br)

E-mail do professor: [paulo.piva@ufabc.edu.br](mailto:paulo.piva@ufabc.edu.br)

Currículo Lattes do professor: <http://lattes.cnpq.br/3412281908090498>

#### 4. CRONOGRAMA

##### **Fevereiro:**

- 14: Apresentação do plano de ensino
- 16: “Micrômegas”, de Voltaire
- 23: “O conhecimento”, de André Comte-Sponville

##### **Março:**

- 07: “O conhecimento”, de André Comte-Sponville
- 09: *A verdade*, de Danilo Marcondes
- 16: *Hipótiposes pirrônicas I, 1-12*, de Sexto Empírico
- 21: *Hipótiposes pirrônicas I, 1-12*, de Sexto Empírico
- 23: *Discurso do método*, de René Descartes
- 30: *Discurso do método*, de René Descartes

##### **Abril:**

- 04: *Sobre verdade e mentira no sentido extra-moral*, de Friedrich Nietzsche
- 06: *Ciência e pseudociência*, de Ronaldo Pilati
- 13: *A ciência em uma sociedade livre*, de Paul Feyerabend
- 18: *A ciência em uma sociedade livre*, de Paul Feyerabend
- 20: Envio da PROVA aos estudantes
- 27: Recebimento pelo professor da PROVA respondida; exposição do gabarito

##### **Maió:**

- 02: Envio da PROVA SUBSTITUTIVA aos estudantes
- 11: Recebimento pelo professor da PROVA SUBSTITUTIVA respondida; envio da PROVA DE RECUPERAÇÃO aos estudantes

- 16: Recebimento pelo professor da PROVA DE RECUPERAÇÃO respondida

## 5. AVALIAÇÃO

Modo de avaliação: 1) será realizada uma única avaliação obrigatória, e de forma assíncrona, ou seja, a avaliação não será realizada em tempo real; 2) a avaliação considerará todo o conteúdo desenvolvido nas aulas durante o quadrimestre, na prática, toda a bibliografia principal do plano de ensino; 3) a avaliação consistirá numa prova dissertativa, e numa prova dissertativa apenas, e não numa prova p1 e p2, como acontece normalmente em algumas disciplinas; 4) as respostas da prova dissertativa deverão ser digitadas, de preferência sem consulta no momento da sua realização; 5) o valor da prova será de zero a dez; 6) a prova será constituída de, no máximo, cinco questões dissertativas; 7) as questões da prova, por sua vez, terão como base os questionários de orientação de leitura, os quais serão imediatamente disponibilizados aos estudantes ao término de cada tópico deste plano de ensino concluído em aula; 8) em termos mais precisos, as questões da prova serão cinco questões retiradas do conjunto de questões de todos os questionários de orientação de leitura disponibilizados previamente; 9) os estudantes terão 72 horas, ou seja, três dias de acordo com os dias e horários oficiais da disciplina, para responderem a prova e enviarem suas respostas digitadas, por e-mail, obrigatoriamente em arquivo word, para o e-mail do professor, o [paulo.piva@ufabc.edu.br](mailto:paulo.piva@ufabc.edu.br) ; 10) os estudantes que não tiverem um desempenho satisfatório na prova do dia 20 de abril poderão realizar a prova substitutiva; 11) caso o desempenho na prova substitutiva também não seja satisfatório, os estudantes também poderão realizar, na sequência, a prova de recuperação; 12) tanto a prova substitutiva quanto a prova de recuperação seguirão rigorosamente o mesmo formato e as mesmas regras da prova do dia 20 de abril; 13) prevalecerá como conceito final aquele referente à maior nota de todas as provas realizadas; 14) não haverá exigência de nenhum tipo de atestado para as realizações das provas substitutiva e de recuperação.

Critério de avaliação: 1) será exigido dos estudantes o conhecimento do conteúdo dos textos analisados e discutidos em aula; 2) tal conhecimento deverá ser expresso por meio de uma redação clara, rigorosa, organizada, articulada, desenvolvida e restrita ao que foi perguntado, e, obviamente, conforme as regras do vernáculo, demonstrando que, de fato, os textos trabalhados durante as aulas foram lidos atentamente, entendidos e refletidos pelo estudante, e que os questionários de orientação de leitura foram devidamente respondidos.

Valores dos conceitos da avaliação:

A=10-8,5

B=8,4-7,0

C=6,9-6,0

D=5,9-5,0

F=4,9-0,0

Prova substitutiva: 1) esta seguirá exatamente o mesmo padrão, terá o mesmo funcionamento e as mesmas exigências da prova do dia 20 de abril ; 2) poderão realizá-la todos os estudantes matriculados que não realizarem a prova de 20 de abril; 3) poderão realizá-la também todos os estudantes matriculados que fizeram a prova do dia 20 de abril e que quiserem substituir a nota dessa prova; 4) lembrando, não haverá exigência de nenhum tipo de atestado para a sua realização.

Prova de recuperação: 1) esta seguirá exatamente o mesmo padrão, terá o mesmo funcionamento e as mesmas exigências das provas anteriores; 2) será uma oportunidade aberta a todos os estudantes que quiserem melhorar a nota, anulando assim a nota da prova de 20 de abril e/ou da prova substitutiva; 3) vale lembrar que prevalecerá como conceito final aquele referente à maior nota de todas as provas realizadas; 4) lembrando mais uma vez, não haverá exigência de nenhum atestado para a sua realização.

## 6. BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia principal:**

1. COMTE-SPONVILLE, André. "O conhecimento". In: *Apresentação da filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
2. DESCARTES, René. *Discurso do método*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Col. "Saraiva de bolso", 2011.
3. FEYERABEND, Paul. *A ciência em uma sociedade livre*. São Paulo: Unesp, 2011.
4. MARCONDES, Danilo. *A verdade*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.

5. NIETZSCHE, Friedrich. "Sobre verdade e mentira no sentido extra-moral". In: *Obras incompletas*. São Paulo: Abril Cultural, Col. "Os pensadores", 1978.
6. PILATI, Ronaldo. *Ciência e pseudociência: por que acreditamos naquilo em que queremos acreditar*. São Paulo: Contexto, 2018.
7. SEXTO EMPÍRICO. "Hipotiposes pirrônicas, Livro I, 1-12". In: *O que nos faz pensar*. Rio de Janeiro: PUC-Rio, número 12, junho de 1997.
8. VOLTAIRE. "Micrômegas". In: *Contos e novelas*. Rio de Janeiro: Globo, 2005.

### **Bibliografia complementar:**

1. BACON, Francis. *Novum organum*. São Paulo: Abril Cultural, Col. "Os pensadores", 1984.
2. BLACKBURN, Simon. *Verdade: um guia para os perplexos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
3. BURTON, Robert. *Sobre ter certeza: como a neurociência explica a convicção*. São Paulo: Blucher, 2017.
4. CASERTANO, Giovanni. *Sofista*. São Paulo: Paulus, 2010.
5. CHALMERS, Alan. *O que é ciência afinal?* São Paulo: Brasiliense, 1993.
6. DUTRA, Luiz. *Introdução à epistemologia*. São Paulo: Editora Unesp, 2010.
7. JAPIASSU, Hilton. *Nem tudo é relativo: a questão da verdade*. São Paulo: Letras & Letras, 2001.
8. KOYRÉ, Alexandre. *Do mundo fechado ao universo infinito*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.
9. KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 2006.
10. MACHADO, Roberto. *Nietzsche e a verdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
11. MARCONDES, Danilo. *Raízes da dúvida: ceticismo e filosofia moderna*. Rio de Janeiro: Zahar, 2019.
12. MOULINES, Carlos Ulises. *O desenvolvimento moderno da filosofia da ciência (1890-2000)*. São Paulo: Associação Filosófica Scientiae Studia, 2020.

13. PLATÃO. *Teeteto*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2015.
14. POPPER, Karl. *A lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Cultrix, 2003.
15. ROSSI, Paolo. *O nascimento da ciência moderna na Europa*. Bauru: EDUSC, 2001.

## **BASES EPISTEMOLÓGICAS DA CIÊNCIA MODERNA**

**Prof. Dr. PAULO JONAS DE LIMA PIVA**

**1º quadrimestre de 2022**

**Turma A4 (NA4BIR0004-15SA):**

**Datas e horários: 2as. feiras, das 21h00 às 23h00, quinzenal I; 4as. feiras, das 19h00 às 21h00, semanal**

**Turma B4 (NB4BIR0004-15SA):**

**Datas e horários: 2as. feiras, das 19h00 às 21h00, quinzenal I; 4as. feiras, das 21h00 às 23h00, semanal**

### **1. OBJETIVOS**

Desenvolver uma filosofia do conhecimento, ou seja, promover uma reflexão rigorosa sobre alguns dos principais conceitos, temas e problemas referentes à natureza e aos fundamentos do conhecimento, em particular, estudar as bases epistemológicas da ciência moderna, essencialmente a relação entre as ideias de conhecimento, realidade e verdade, e os seus desdobramentos teóricos e práticos no mundo contemporâneo.

### **2. CONTEÚDO**

1. Cinco sentidos e uma razão: as condições do conhecimento em Voltaire
2. A realidade tal como ela é: conhecimento e verdade em André Comte-Sponville
3. O discurso e o real: a verdade como teoria em Danilo Marcondes
4. A verdade e a dúvida: o ceticismo de Sexto Empírico
5. A primeira verdade: Descartes e o método
6. Verdade e ilusão: o conhecimento como biologia e arte em Nietzsche
7. A verdade em que queremos acreditar: Ronaldo Pilati e a psicologia do conhecimento e de outras crenças
8. Verdade e Estado: a ciência na sociedade livre de Paul Feyerabend

### **3. MÉTODO**

Funcionamento das aulas: 1) todas as aulas serão síncronas, ou seja, remotas, na modalidade virtual, ao vivo, em tempo real, por meio de videoconferências, sem edições portanto, transmitidas pela plataforma “Conferência Web - RNP”, seguindo rigorosamente os dias e horários estabelecidos pela universidade e que constam no plano de ensino desta disciplina; 2) tais aulas também ficarão disponíveis aos estudantes, na forma de vídeos gravados, para serem assistidos posteriormente; 3) o acesso aos vídeos das aulas ficará à disposição dos estudantes matriculados, na plataforma do SIGAA-UFABC, na forma de links para o Youtube; 4) um e-mail do professor com o link da videoconferência de cada aula ao vivo será enviado ao e-mail institucional de todos os estudantes matriculados na disciplina, minutos antes da realização de cada aula.

Dinâmica das aulas: 1) exposições, análises e reflexões com base nos textos da bibliografia principal conduzidas pelo professor; 2) discussão aberta sobre os conteúdos apresentados.

Questionários de orientação de leitura: 1) são a principal ferramenta didática da disciplina; 2) trata-se de listas de perguntas gerais e pontuais acerca do conteúdo e da estrutura conceitual e argumentativa de cada um dos textos trabalhados em aula e que constam na bibliografia principal do plano de ensino da disciplina; 3) esses questionários, por sua vez, serão fornecidos pelo professor sempre ao término da exposição, análise e reflexão em aula de cada um desses textos; 4) os questionários não deverão ser entregues respondidos ao professor; 5) na prática, tais questionários são um recurso, um exercício extraclasse, para auxiliar o estudante na realização de uma leitura atenta e rigorosa dos textos da bibliografia principal trabalhados em aula, isto é, uma leitura que leve o estudante a uma assimilação da estrutura conceitual e argumentativa de cada um desses textos; 6) os questionários de orientação de leitura podem ser entendidos efetivamente como listas de leituras dirigidas; 7) os questionários de orientação de leitura estarão todos disponíveis no SIGAA ao término de cada tópico do plano de ensino concluído.

Acompanhamento extraclasse: seguindo a norma 183 da resolução do Consuni, a qual estabelece o acompanhamento extraclasse dos estudantes pelos professores, o professor responsável por esta disciplina estará à disposição dos estudantes para tratar individualmente dos assuntos referentes à disciplina, em princípio, todas as quartas-feiras,

das 16h00 às 17h00 para a turma A4, e das 17h00 às 18h00 para a turma B4, ou em dia e horário a serem combinados pelo e-mail [paulo.piva@ufabc.edu.br](mailto:paulo.piva@ufabc.edu.br)

E-mail do professor: [paulo.piva@ufabc.edu.br](mailto:paulo.piva@ufabc.edu.br)

Currículo Lattes do professor: <http://lattes.cnpq.br/3412281908090498>

#### 4. CRONOGRAMA

##### **Fevereiro:**

- 14: Apresentação do plano de ensino
- 16: “Micrômegas”, de Voltaire
- 23: “O conhecimento”, de André Comte-Sponville

##### **Março:**

- 07: “O conhecimento”, de André Comte-Sponville
- 09: *A verdade*, de Danilo Marcondes
- 16: *Hipótiposes pirrônicas I, 1-12*, de Sexto Empírico
- 21: *Hipótiposes pirrônicas I, 1-12*, de Sexto Empírico
- 23: *Discurso do método*, de René Descartes
- 30: *Discurso do método*, de René Descartes

##### **Abril:**

- 04: *Sobre verdade e mentira no sentido extra-moral*, de Friedrich Nietzsche
- 06: *Ciência e pseudociência*, de Ronaldo Pilati
- 13: *A ciência em uma sociedade livre*, de Paul Feyerabend
- 18: *A ciência em uma sociedade livre*, de Paul Feyerabend
- 20: Envio da PROVA aos estudantes
- 27: Recebimento pelo professor da PROVA respondida; exposição do gabarito

##### **Maiο:**

- 02: Envio da PROVA SUBSTITUTIVA aos estudantes
- 11: Recebimento pelo professor da PROVA SUBSTITUTIVA respondida; envio da PROVA

DE RECUPERAÇÃO aos estudantes

- 16: Recebimento pelo professor da PROVA DE RECUPERAÇÃO respondida

## 5. AVALIAÇÃO

Modo de avaliação: 1) será realizada uma única avaliação obrigatória, e de forma assíncrona, ou seja, a avaliação não será realizada em tempo real; 2) a avaliação considerará todo o conteúdo desenvolvido nas aulas durante o quadrimestre, na prática, toda a bibliografia principal do plano de ensino; 3) a avaliação consistirá numa prova dissertativa, e numa prova dissertativa apenas, e não numa prova p1 e p2, como acontece normalmente em algumas disciplinas; 4) as respostas da prova dissertativa deverão ser digitadas, de preferência sem consulta no momento da sua realização; 5) o valor da prova será de zero a dez; 6) a prova será constituída de, no máximo, cinco questões dissertativas; 7) as questões da prova, por sua vez, terão como base os questionários de orientação de leitura, os quais serão imediatamente disponibilizados aos estudantes ao término de cada tópico deste plano de ensino concluído em aula; 8) em termos mais precisos, as questões da prova serão cinco questões retiradas do conjunto de questões de todos os questionários de orientação de leitura disponibilizados previamente; 9) os estudantes terão 72 horas, ou seja, três dias de acordo com os dias e horários oficiais da disciplina, para responderem a prova e enviarem suas respostas digitadas, por e-mail, obrigatoriamente em arquivo word, para o e-mail do professor, o [paulo.piva@ufabc.edu.br](mailto:paulo.piva@ufabc.edu.br) ; 10) os estudantes que não tiverem um desempenho satisfatório na prova do dia 20 de abril poderão realizar a prova substitutiva; 11) caso o desempenho na prova substitutiva também não seja satisfatório, os estudantes também poderão realizar, na sequência, a prova de recuperação; 12) tanto a prova substitutiva quanto a prova de recuperação seguirão rigorosamente o mesmo formato e as mesmas regras da prova do dia 20 de abril; 13) prevalecerá como conceito final aquele referente à maior nota de todas as provas realizadas; 14) não haverá exigência de nenhum tipo de atestado para as realizações das provas substitutiva e de recuperação.

Critério de avaliação: 1) será exigido dos estudantes o conhecimento do conteúdo dos textos analisados e discutidos em aula; 2) tal conhecimento deverá ser expresso por meio de uma redação clara, rigorosa, organizada, articulada, desenvolvida e restrita ao que foi perguntado, e, obviamente, conforme as regras do vernáculo, demonstrando que, de fato, os textos trabalhados durante as aulas foram lidos atentamente, entendidos e refletidos pelo estudante, e que os questionários de orientação de leitura foram devidamente respondidos.

Valores dos conceitos da avaliação:

A=10-8,5

B=8,4-7,0

C=6,9-6,0

D=5,9-5,0

F=4,9-0,0

Prova substitutiva: 1) esta seguirá exatamente o mesmo padrão, terá o mesmo funcionamento e as mesmas exigências da prova do dia 20 de abril ; 2) poderão realizá-la todos os estudantes matriculados que não realizarem a prova de 20 de abril; 3) poderão realizá-la também todos os estudantes matriculados que fizeram a prova do dia 20 de abril e que quiserem substituir a nota dessa prova; 4) lembrando, não haverá exigência de nenhum tipo de atestado para a sua realização.

Prova de recuperação: 1) esta seguirá exatamente o mesmo padrão, terá o mesmo funcionamento e as mesmas exigências das provas anteriores; 2) será uma oportunidade aberta a todos os estudantes que quiserem melhorar a nota, anulando assim a nota da prova de 20 de abril e/ou da prova substitutiva; 3) vale lembrar que prevalecerá como conceito final aquele referente à maior nota de todas as provas realizadas; 4) lembrando mais uma vez, não haverá exigência de nenhum atestado para a sua realização.

## 6. BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia principal:**

1. COMTE-SPONVILLE, André. "O conhecimento". In: *Apresentação da filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
2. DESCARTES, René. *Discurso do método*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Col. "Saraiva de bolso", 2011.
3. FEYERABEND, Paul. *A ciência em uma sociedade livre*. São Paulo: Unesp, 2011.
4. MARCONDES, Danilo. *A verdade*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.

5. NIETZSCHE, Friedrich. “Sobre verdade e mentira no sentido extra-moral”. In: *Obras incompletas*. São Paulo: Abril Cultural, Col. “Os pensadores”, 1978.
6. PILATI, Ronaldo. *Ciência e pseudociência: por que acreditamos naquilo em que queremos acreditar*. São Paulo: Contexto, 2018.
7. SEXTO EMPÍRICO. “Hipotiposes pirrônicas, Livro I, 1-12”. In: *O que nos faz pensar*. Rio de Janeiro: PUC-Rio, número 12, junho de 1997.
8. VOLTAIRE. “Micrômegas”. In: *Contos e novelas*. Rio de Janeiro: Globo, 2005.

### **Bibliografia complementar:**

1. BACON, Francis. *Novum organum*. São Paulo: Abril Cultural, Col. “Os pensadores”, 1984.
2. BLACKBURN, Simon. *Verdade: um guia para os perplexos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
3. BURTON, Robert. *Sobre ter certeza: como a neurociência explica a convicção*. São Paulo: Blucher, 2017.
4. CASERTANO, Giovanni. *Sofista*. São Paulo: Paulus, 2010.
5. CHALMERS, Alan. *O que é ciência afinal?* São Paulo: Brasiliense, 1993.
6. DUTRA, Luiz. *Introdução à epistemologia*. São Paulo: Editora Unesp, 2010.
7. JAPIASSU, Hilton. *Nem tudo é relativo: a questão da verdade*. São Paulo: Letras & Letras, 2001.
8. KOYRÉ, Alexandre. *Do mundo fechado ao universo infinito*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.
9. KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 2006.
10. MACHADO, Roberto. *Nietzsche e a verdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
11. MARCONDES, Danilo. *Raízes da dúvida: ceticismo e filosofia moderna*. Rio de Janeiro: Zahar, 2019.
12. MOULINES, Carlos Ulises. *O desenvolvimento moderno da filosofia da ciência (1890-2000)*. São Paulo: Associação Filosófica Scientiae Studia, 2020.

13. PLATÃO. *Teeteto*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2015.
14. POPPER, Karl. *A lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Cultrix, 2003.
15. ROSSI, Paolo. *O nascimento da ciência moderna na Europa*. Bauru: EDUSC, 2001.